

Arlete quer brigar pelo Senado

Vice-governadora diz que não vai enfrentar Cristovam nas prévias do PT, mas defende que ele se licencie do cargo antes das eleições

Samanta Sallum
Da equipe do **Correio**

O governador Cristovam Buarque não foi o único a fazer campanha durante o lançamento do Programa Saúde em Casa no núcleo rural de Sobradinho, on-

tem pela manhã. As atenções foram divididas com a vice-governadora Arlete Sampaio, que desponta como sua mais forte concorrente nas prévias internas do PT, marcadas para março. Arlete tentou tranquilizar Cristovam, afirmando que não tem intenção de disputar com ele à vaga mais impor-

tante da chapa majoritária. E anunciou que está atraída a ser candidata ao Senado. "Gostaria de entrar nessa briga contra Luiz Estevão", revelou.

Somente depois de ser recepcionado com um forte abraço por Arlete, Cristovam Buarque abriu o sorriso. O governador não aceita a idéia de se confrontar com sua vice numa disputa interna do partido. "Isso não vai ocorrer. Eu e Arlete fazemos parte do mesmo time. Ela não deve levar adiante a pré-candidatura", afirmou.

Já Arlete não esconde que a aprovação da tese de reeleição pelo parti-

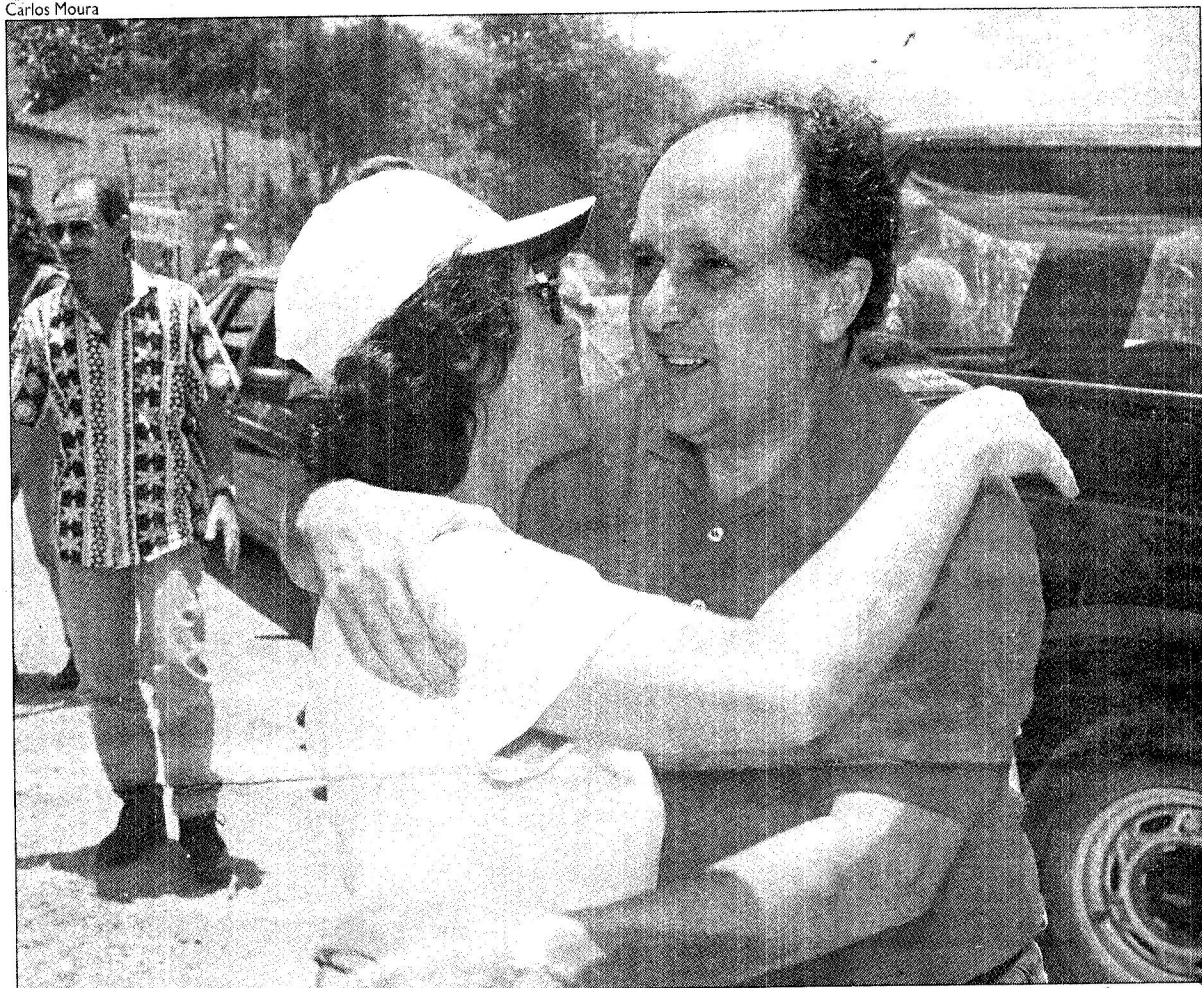
do no último encontro regional, em dezembro, estragou seus planos para 98. "Seria candidata a governadora se a reeleição fosse rejeitada pelo PT. Não quero ser motivo de racha e sim de unidade. Por isso, não pretendo concorrer com Cristovam", declarou.

Apesar de o governador afirmar que Arlete joga no seu time, as divergências entre os dois são explícitas. Arlete defende que Cristovam se licencie do cargo para disputar as eleições. "Não é conveniente que ele permaneça no governo. Isso vai esvaziar o discurso do partido contra Fernando Henrique

Cardoso. Não podemos deixar que nos acusem de usar a máquina nessas eleições." O governador discorda. "Fui eleito para um mandato de 1.461 dias. Me sentiria constrangido em deixar o governo antes", afirmou.

Arlete é apontada por alas do PT como a candidata mais fiel ao partido. Foi o que expressou o líder do governo na Câmara Legislativa, deputado Wasny de Roure. "Precisamos nessas prévias de alguém como Arlete, que nasceu de nossas bases. Uma pessoa mais compromissada com o plano político do PT."

Carlos Moura



Cristovam Buarque e Arlete Sampaio expõem divergências sobre as candidaturas do PT para as eleições deste ano